

Observador

Ano XXXII
Órgão Informativo do
Departamento de
Promoção Social
Usinas: Pedra,
Buriti e Ibirá

Nº 385 15/10 a 15/11 2003

Dezembro está chegando! Prepare-se para as comemorações

Tudo está sendo carinhosamente preparado para que todos possam aproveitar e curtir as Festas de Confraternização, Entrega dos Brinquedos e o Programa de Viagens.

Festas de Confraternização

Na programação, música e serviço de buffet.



Esta banda estará presente no jantar, dia 5, no Recinto e dia 12, no almoço na Expogale em Buritizal.

Dia 5 - Jantar no Recinto de Leilões

Usina da Pedra: Indústria, Administração, Motomecanização, Transporte e Oficina.

Dia 6 - Jantar no Clube de Campo/ S. Rosa

Usina Ibirá: Indústria, Administração, Motomecanização, Transporte e Oficina

Dia 6 - Almoço na Jaqueira:

Usina da Pedra e Usina Ibirá: Mão de Obra Rural.

Dia 12 - Almoço na Expogale/Buritizal

Usina Buriti: Indústria, Administração, Motomecanização, Transporte, Oficina e Mão de Obra Rural

DIA 9 - Papai Noel e outras atrações no DPS

Entrega dos Brinquedos e das Passagens e Brindes do Programa de Viagens

Veja a programação

16h30: entrega para Turmas de funcionários de outras cidades.

19h30: entrega para o pessoal de Serrana.

Vai ser muito legal! Enquanto as crianças curtem o Papai Noel, a Piscina de Bolinhas, Cama Elástica e o Tobogã, os papais poderão tomar uma geladinha no Bar que estará funcionando no DPS.

Usina Buriti e Ibirá

A entrega também será dia 9, a partir das 13 horas, no Departamento Pessoal.

Os convites para as Festas de Confraternização e Entrega de Brinquedos serão entregues junto com a primeira parcela do 13º salário, dia 28 de novembro. Cuidado para não perdê-los.

Rompimento do Depósito de Melão na Usina da Pedra
Página 5.

Conheça o SAD. A Usina investe neste Projeto que beneficia o meio ambiente.
Página 4.

Programa de Viagens
13 a 27/dezembro

Em 2003, presente especial: subsídio de 40%

Grupos Rodoviários:
Santos: 494 participantes
1º Grupo: 17 a 22/dez
2º Grupo: 18 a 23/dez
Camboriri: 112 participantes
16 a 22/dez

Grupos Aéreos:
Porto Seguro: 65 participantes:
1º Grupo: 13 a 20/dez
2º Grupo: 20 a 27/dez
Maceió: 32 participantes
13 a 20/dez
Recife - Ventaclub
Serrambi: 75 participantes
1º Grupo: 13 a 20/dez
2º Grupo: 20 a 27/dez
Total geral: 778 pessoas

Programa de Viagens - 30 anos - Quem mais viajou pela Usina?
1973 - 2003: 15.403 participantes

O Serviço Social

comunica

o resultado da

Pesquisa

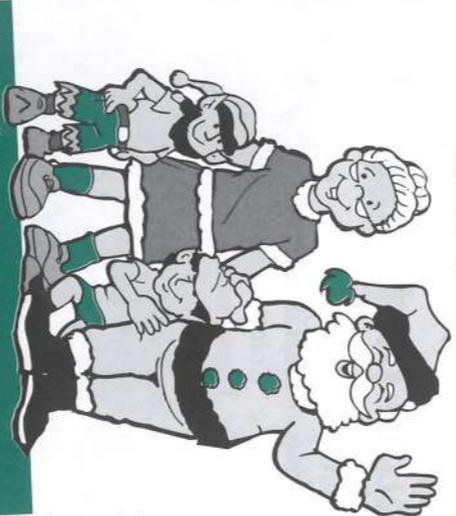
“Quem mais viajou pela

Usina”, nesses

30 anos do

Programa de

Viagens.



ATENÇÃO

- Para retirar os brinquedos é obrigatório a apresentação do Convite.
- Quem não retirar os brinquedos no dia 9, poderá fazê-lo no dia 10 de dezembro. Caso contrário, só em janeiro.

Os convites para as Festas de Confraternização e Entrega de Brinquedos serão entregues junto com a primeira parcela do 13º salário, dia 28 de novembro. Cuidado para não perdê-los.

1º lugar: 100% da viagem

2º lugar: subsídio de 70% da viagem

CONHEÇA OS GANHADORES

1º lugar:

- Benedito Roberto da Silva, Betão/Caldeiraria: 25 viagens
20 a Santos, 01 a Camboriri, 01 a Maceió,
01 a Porto Seguro: 01 a Fortaleza e 01 ao Rio de Janeiro.

2º lugar:

- Maria Conceição T. da Costa/DPS: 22 anos/viagens a Santos
- Laércio de Aguiar/ M.O.Rural: 22 anos/viagens
- 21 viagens a Santos e 01 a Porto Seguro.
- José Júlio do Prado/Oficina Carpa: 22 viagens a Santos

ATENÇÃO:

Entrega dos prêmios e sorteios na Festa de Confraternização

Funcionários participantes da Pesquisa que estão viajando em 2003: concorrerão ao sorteio do subsídio de 58% do total da viagem.

- Dra. Kelma Trawitzk/ Jurídico: 17 anos/viagens
- Geraldo Donizete C. Martins/Fábrica - 7 anos/viagens
- Sebastião Luiz Fernandes/Caldeiraria: 13 anos/viagens
- Evandro Malvestio Cordó/Informática: 12 anos/viagens
- José Ribeiro/Destilaria: 12 anos/viagens
- Claudinei José Nogueira/DRH: 10 anos/viagens
- Márcio Aparecido Totanin/Seg. Patrimonial: 9 anos/viagens
- José Carlos Pereira/Destilaria: 8 anos/viagens
- Ademir Batista Prates/Destilaria: 6 anos/viagens
- Maurício Eduardo Baroni/Parceria agrícola: 6 anos/viagens.
- Rogélio Gonçalves Neto/Informática: 5 anos/viagens

Funcionários participantes da Pesquisa que não estão viajando em 2003: uma camiseta do Programa de Viagens.

Condução Econômica continua durante a safra

Antes de iniciar a safra na Pedra todos os motoristas passaram pelo treinamento teórico de Condução Econômica. A partir de julho, começou o treinamento prático com o instrutor Paulo Cotrêia, que rodou com todos os Motoristas do transporte de cana inteira e picada, visando aprimorar a técnica de condução econômica no dia-a-dia de trabalho. Os resultados foram surpreendentes:

	Antes treinamento	Após treinamento	Melhoria
Km/litro	1,206	1,400	16,09 %
Rendimento Energético	58,899	59,640	1,26 %

Na Ibirá, esse mesmo trabalho foi realizado pelos monitores Edson Aparecido de Andrade, Joel de Moraes e Rogério Gomes, também apresentando melhoria nos resultados.



O Instrutor
Paulo Cotrêia e o motorista Ademir Busa, um dos participantes do Treinamento, que é realizado individualmente.

Legislação Tributária Comercial e Contábil

Nos dias 21 e 23 de outubro foi realizado o Treinamento "Legislação Tributária, Comercial e Contábil". Participaram 41 funcionários da Contabilidade, Tributário, Recebimento Fiscal, Compras, Almoxarifados e outras pessoas envolvidas com estas áreas, das Usinas da Pedra, Buri e Ibirá. Nesse encontro, José Augusto Picão falou sobre Tributos: Impostos, Taxas, Contribuições, fato gerador e obrigações tributárias. Os participantes expuseram as dúvidas e dificuldades encontradas nas áreas e, considerando a complexidade do assunto, elas serão temas de próximos encontros.



Treinamento para os Lubrificadores

O treinamento de "Amostragem de óleos lubrificantes" aconteceu em 21 de outubro e teve como objetivo fazer uma reciclagem geral, reforçando os tópicos mais importantes relacionados aos procedimentos corretos dessa atividade. Também foi abordado o tema "Segurança no trabalho", apresentado pelo técnico de segurança, Vanderlei Gusmão. Participaram do Treinamento os Lubrificadores de Campo e do Posto de Manutenção.

BURITI



Equipe do Experimento em Treinamento

Dia 11 de outubro a Equipe de Experimentação Agrícola participou do "1º Treinamento de Roguing", ministrado pelo técnico agrícola Rogério Jorge, para capacitar os colaboradores a melhorar cada vez mais a qualidade das mudas para o plantio.

Durante o curso foi realizado um trabalho de inspeção nos viveiros de mudas para reconhecer e eliminar as plantas doentes.

No final, Sara Travaini, do Treinamento e Desenvolvimento, organizou uma dinâmica em grupo, demonstrando os benefícios do trabalho em equipe num ambiente de confiança e respeito.

Programas D'olho na Qualidade e Coleta Seletiva - muita participação

Aconteceu na Usina Buriti, durante o mês de outubro, uma série de treinamentos dos programas "D'olho nas metas" e "Coleta Seletiva" monitorados pelo Setor Treinamento e Desenvolvimento, com o apoio do Setor Segurança do Trabalho e das Lideranças.

A meta foi treinar uma média de 100 colaboradores das áreas agrícola e industrial em seis encontros, com o objetivo de "reforçar" os conceitos dos Programas e identificar pontos de melhorias.

Foram encontros bastante participativos, com realização



de uma "mini gincana", para que os participantes pudessem vivenciar o trabalho num ambiente desorganizado, sujo e sem espírito de equipe.

No final, mais uma participação do pessoal, expondo suas dificuldades e sugestões de mudanças.

De forma divertida todos perceberam a importância dos Programas e sua aplicação no ambiente de trabalho e em casa.

BARRA DO GARÇAS

Treinamento de Prevenção de Acidentes na Pecuária

Aconteceu nos meses de setembro e outubro, na Fazenda São Luiz, em Barra do Garças/ MT, um Treinamento de Segurança para funcionários da Pecuária, operadores, auxiliares de mecânicos e líderes. O curso foi coordenado pelo técnico de Segurança Vanderlei Gusmão e abordou os seguintes temas: Segurança na Operação de Máquinas Agrícolas, Manutenção Automotiva e de Implementos e Básico sobre Equipamentos de Proteção Individual- EPIs



expediente

Publicação mensal da Usina da Pedra, Buri, Ibirá e Carpa, dirigida aos funcionários e familiares.

Direção: Pedro Blagi Neto. Redação, Edição: Dagna Cavalleiro Machado MTh17.092. Diagramação: Shella Cristina Guimarães. CORRESPONDÊNCIA: CX. Postal 02 - Serraana CEP: 14150-000
FONE: (16) 3987-9000 Tiragem: 3500 exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. AUTORIZADA REPRODUÇÃO DE MATERIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Complemento Alimentar

também na Entressafra Milk Doce + Farinha + Reidratante

Estes alimentos compõem o Programa de Complementação Alimentar e, a exemplo de anos anteriores, continuarão sendo diariamente distribuídos para os trabalhadores da área rural.

Eles fornecem Proteínas, Carboidratos, Lipídios, Cálcio, Ferro, Vitaminas e Sais Minerais e Água, elementos necessários para o "bom funcionamento" do organismo.

Estes alimentos foram muito bem aceitos pelos rurícolas e, conforme informações dos Líderes de Equipe Agrícola e Apontadores, praticamente zerou os casos de câimbras decorrentes do esforço físico. "Isto sem falar na satisfação pessoal dos funcionários", disse o fiscal de campo Clodoaldo Alcides Barbosa.



A distribuição desses alimentos também na entressafra agradeu a todos.

segurança

EPIS: Não dá para ficar sem eles

Já se perdeu a conta das inúmeras vezes, na Pedra, Buriti ou Ibirá, em que o EPI protegeu o trabalhador, livrando-o de acidentes

Buriti: Dessa vez foi no Corte de Cana, em Buriti, na Turna 02. Quando o funcionário Reginaldo César Ners foi cortar a cana, o facão atingiu seu pé esquerdo. Como estava usando a botina de segurança, não sofreu nenhum ferimento.



DRH informa FAÇA SUAS CONTAS

Pagamentos a serem efetuados no período de 21 de novembro/2003 a 23 de fevereiro/2004

- Novembro/2003**
- Dia 21: Adiantamento de 40% do Salário - para quem tenha trabalhado 80h na 1ª quinzena.
 - Vale Alimentação de R\$ 40,00.
 - Dia 28: Adiantamento de 50% do 13º Salário- 1ª Parcela.
- Dezembro/2003**
- Dia 05: Salário de Novembro/2003.
 - Dia 19: 1º Salário - 2ª Parcela.
 - Adiantamento de 40% do Salário - para quem tenha trabalhado 80h na 1ª quinzena.
 - Vale Alimentação de R\$ 40,00.
 - Vale de Natal de R\$ 70,00 - para admitidos até o dia 21/09/2003, totalizando R\$110,00.

Atenção: As férias serão pagas com dois dias úteis de antecedência em relação ao período de gozo.

- Janeiro/2004**
- Dia 07: Salário de Dezembro/2003.
 - Dia 23: Adiantamento de 40% do Salário para quem tenha trabalhado 80h na 1ª quinzena.
 - Vale Alimentação de R\$ 40,00.
- Fevereiro /2004**
- Dia 06: Salário de Janeiro/2004.
 - Dia 12: Programa de Participação nos Resultados - PPR, conforme estabelecido em acordo.
 - Dia 23: Adiantamento de 40% do Salário - para quem tenha trabalhado 80h na 1ª quinzena.
 - Vale Alimentação de R\$ 40,00.

empresa

PPR 2003 - Resultado final

O PPR foi novamente um sucesso. Bons resultados foram alcançados e a maioria das metas foi atingida nas três Empresas.

José Márcio Cavalcante, gerente Divisão Administrativa, comentou: "Com encerramento das safras nas usinas da Pedra, Buriti e Ibirá, observamos uma grande evolução na maioria dos fatores do PPR, destacando-se a Usina Ibirá que teve aumento em todos os fatores."

Os resultados foram bastante positivos. Merece atenção especial o rendimento energético das colhedeiras e do transporte de cana que registraram melhoria nas três Usinas. É preciso destacar também o absentismo do trabalhador rural, onde a implantação do escalonamento individual, juntamente com a conscientização dos participantes, foi uma ferramenta importante para a melhoria no índice e na sua distribuição. Parabéns a todos."

Confira nas tabelas abaixo, os resultados finais do PPR Usina da Pedra, Buriti e Ibirá.



USINA PEDRA			
FATORES	ÍNDICES	% SALÁRIO	
		GRUPO 1	GRUPO 2
1- Eficiência Industrial	85,8 %	53,00 %	73,00 %
2- Absenteísmo Trabalhador Rural	4,51 %	9,00 %	12,50 %
3- Terra na Cana- Kg/Ton.	6,0	8,90 %	12,50 %
4- Rendimento Energético Colhedeiras	1,2320	7,00 %	8,00 %
5- Rendimento Energético Caminhões	63,1	8,40 %	11,90 %
Total		86,30 %	117,90 %

USINA BURITI			
FATORES	ÍNDICES	% SALÁRIO	
		GRUPO 1	GRUPO 2
1- Eficiência Industrial	86,8 %	26,00 %	36,00 %
2- Absenteísmo Trabalhador Rural	7,30 %	4,00 %	5,00 %
3- Terra na Cana- Kg/Ton.	4,7	25,00%	35,00 %
4- Rendimento Energético Colhedeiras	1,1460	7,00 %	8,00 %
5- Rendimento Energético Caminhões	58,6	6,00 %	9,50 %
Total		68,00 %	93,50 %

USINA IBIRÁ			
FATORES	ÍNDICES	% SALÁRIO	
		GRUPO 1	GRUPO 2
1- Eficiência Industrial	85,3 %	76,00 %	109,00 %
2- Absenteísmo Trabalhador Rural	5,83 %	7,00 %	10,00 %
3- Terra na Cana- Kg/Ton.	4,5	31,40 %	44,00 %
4- Rendimento Energético Colhedeiras	1,0240	3,00 %	4,00 %
5- Rendimento Energético Caminhões	54,7	8,40 %	11,90 %
Total		125,80 %	178,90 %

Segurança no PHB

A troca do Sistema de Resfriamento da Pasta PHB feito por placas, foi substituído por Trocador Casco Tubular. Antes era necessário a abertura periódica do equipamento para limpeza das placas para recuperar sua eficiência. Esta limpeza é feita com álcool isomaltílico. Além de vantagens técnicas, o sistema, que trabalha em circuito fechado, proporcionou maior segurança operacional, afastando definitivamente o contato do operador com o produto.



O Trocador Casco Tubular substituiu as Placas do antigo Sistema.

Conheça o SAD

A Usina da Pedra investe nesse Projeto.

ENTENDENDO A HISTÓRIA

O primeiro choque do petróleo aconteceu em 1973, gerando graves conseqüências para o Brasil, que importava praticamente 80% do petróleo consumido. Era preciso encontrar uma outra fonte de energia, não só porque os gastos com importação de petróleo de 1973 para 1974 saltaram de 600 milhões para 2 bilhões, como porque o País poderia "parar" caso os fornecedores decidissem não mais vender petróleo para o Brasil.

Diante disso, o governo criou o "Programa Brasileiro do Álcool Combustível" e o álcool hidratado se tornou a alternativa ideal para substituir a gasolina, apresentando entre outras, três vantagens principais:

- desenvolvimento da tecnologia e facilidade de abastecimento;
- economia e nível de emprego e
- redução da poluição ambiental.

Restava o desafio de encontrar uma forma de utilizar o álcool como substituto do óleo diesel, cujo motor tem maior rendimento do que o motor ciclo Otto.



SURTIU O SAD - SISTEMA PARA APLICAÇÃO DE ÁLCOOL HIDRATADO EM MOTOR CICLO DIESEL

Nos anos 80 muitas pesquisas começaram a ser feitas na tentativa de usar o álcool hidratado nos motores ciclo Diesel, mas não lograram êxito.

Foi então que Waldemar Clauss (foto), um dos membros da equipe que desenvolveu os primeiros carros a álcool no Brasil, começou a trabalhar num projeto de sua autoria, que ele chamou de SAD - Sistema para Aplicação de Álcool Hidratado em Motor Ciclo Diesel. Foram décadas de estudos.

Em março de 2002 a Usina da Pedra passou a patrocinar o Projeto do Sr. Clauss garantindo a implementação de sua Pesquisa, incluindo os testes de campo e todas as demais atividades necessárias a ela relacionadas. Assim, desde essa data, o Sr. Clauss está na Oficina de Veículos/Pedra, onde acompanha e orienta pessoalmente todos os trabalhos relacionados ao Projeto, contando com o apoio técnico dos mecânicos Claudinei Queiroz e Luiz Antônio de Lima, além de César Balbino, da área de Controles de Manutenção, de Arnaldo Alves Pitanguí, supervisor de Manutenção e Suprimentos e de todo o pessoal da Oficina, indiretamente ligado ao trabalho e dos motoristas dos veículos em teste.



Motoristas dos veículos em teste e funcionários do Departamento de Manutenção que trabalham no Projeto SAD.



FUNCIONAMENTO DO SAD

Inicialmente o Sistema foi instalado em dois caminhões. Porém, nesta safra, seis caminhões de transporte de cana rodaram com o SAD. Já foram 16 meses de testes e mais de 200.000 quilômetros percorridos para comprovar a eficácia do Sistema, que funciona através da adição de até 30% de álcool hidratado no mesmo tanque em que está o óleo diesel.

Esses combustíveis tem características químicas e físicas diferentes e por isso, não se misturam no tanque. Uma alteração no conjunto pescador faz com que os dois combustíveis sejam bombeados juntos até um regulador que gerencia a entrada do álcool no motor variando de zero a 30% de substituição em volume de diesel sendo maior a substituição quando o motor estiver com altas cargas e baixas rotações.

SAD E O MEIO AMBIENTE

Além da fácil instalação do Sistema em qualquer motor ciclo diesel e das facilidades de abastecimento já existentes em qualquer posto, o SAD ainda reduz a poluição da atmosfera. Testes feitos na Usina da Pedra com caminhão transportando cinco containers carregados com cana picada, apresentou redução em torno de 16% de poluentes ou "fumaça preta", uma das causadoras do efeito estufa.

O SAD também reduzirá a emissão de enxofre, já que o álcool não contém enxofre. O valor da redução supera as exigências das normas internacionais que controlam a emissão de poluentes.

BOM DESEMPENHO PATENTE COMPROVADA

O Sistema foi patenteado há oito meses e, otimista, Sr. Clauss afirmou: "Considerando que os testes de campo que vem sendo realizados desde maio de 2002, tem apresentado resultados promissores nos quesitos consumo específico, redução de emissões e desempenho dos veículos, nossa expectativa é de que este novo sistema possa brevemente ser absorvido pelo mercado consumidor. Com isso, temos certeza de que estamos, como Pesquisador e como Empresa, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do mundo em que vivemos".

Para Luiz Roberto Kaysel Cruz, diretor da Usina da Pedra, "o SAD, além de criar um mercado para o álcool, tem o benefício para o meio ambiente e esta é sempre uma preocupação da Empresa".



Após o registro da patente do SAD, Sr. Clauss e Cesar Balbino apresentaram o Projeto aos líderes, motoristas e mecânicos.



Rompimento do Depósito de Melação na Usina da Pedra

MATÉRIA-PRIMA PARA FABRICAÇÃO DE ALCÓOL

Como é de conhecimento de todos, na madrugada do dia 29 de setembro, dentro do Parque Industrial da Usina da Pedra, ocorreu o rompimento de uma das paredes de concreto armado do reservatório que armazenava melação, matéria-prima não tóxica utilizada na fabricação de álcool.

No momento do acidente, a primeira providência tomada foi a paralisação imediata da Unidade Industrial, interrompendo a produção e mobilizando toda mão-de-obra disponível, inclusive o corpo técnico e equipe de segurança, com objetivo maior de evitar que o melação

atingisse o Rio Pardo.

O trabalho constituiu em conduzir o melação para as áreas de tratamento de efluentes industriais através da estação de bombeamento que conduz para o sistema de decantação que, sendo um sistema fechado, sem qualquer comunicação com os cursos de águas naturais, impediu que o melação atingisse o curso do rio.

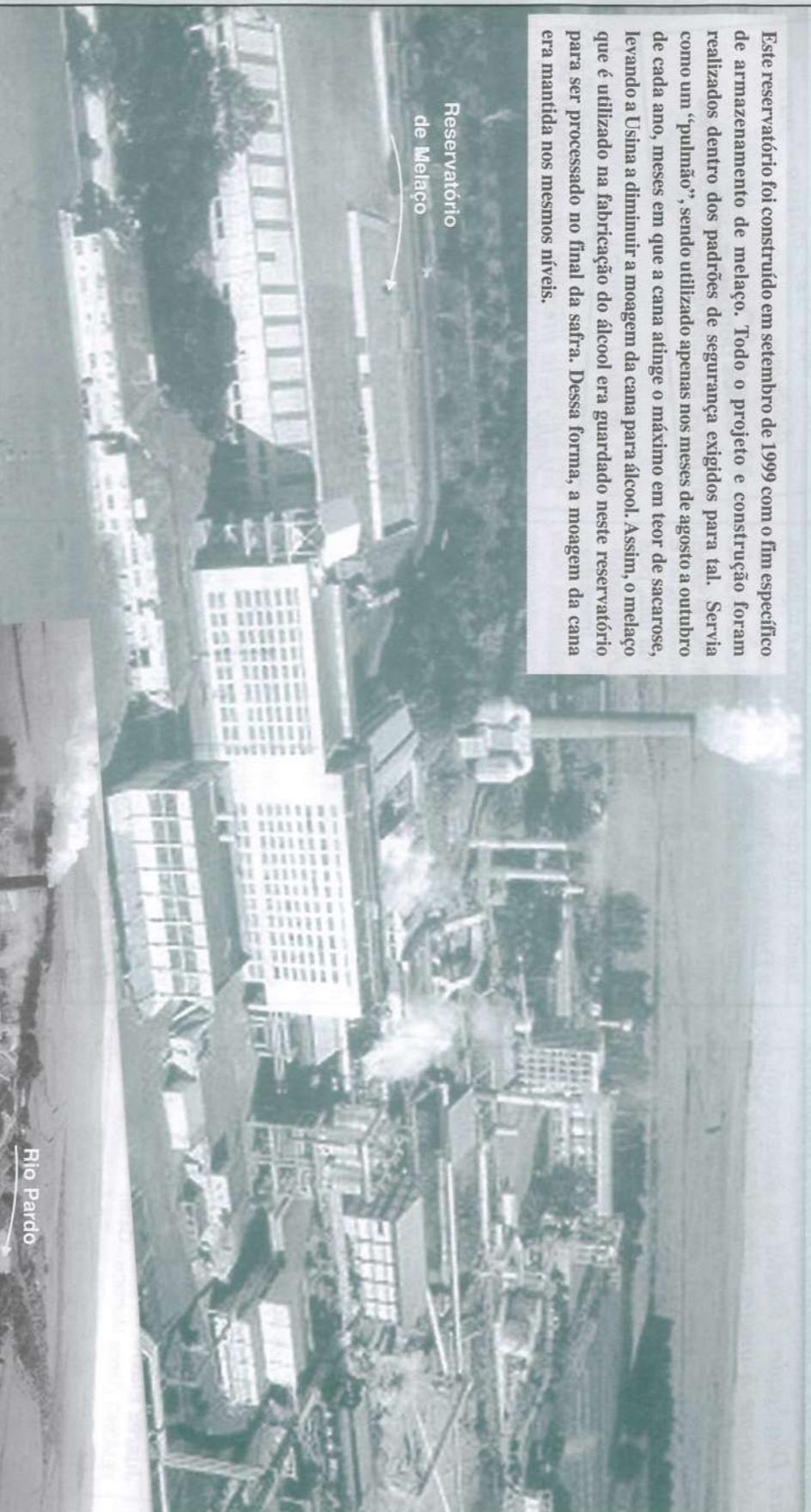
Foram também construídas inúmeras barreiras em toda área atingida, utilizando-se bagaço de cana-de-açúcar e areia.

Acreditava-se que todas as medidas adotadas tinham obtido cem por cento de

êxito. Porém, soube-se através dos técnicos da CETESB que parte do melação, cerca de 50.000 litros de um total de 8.500.000 de litros que se encontravam armazenados, teriam atingido o leito do Rio Pardo através de uma tubulação de captação de águas pluviais, não obstante todos os esforços desenvolvidos em sentido contrário.

Aliás, graças a esse esforço conjunto é que o impacto não tão grande quanto o veiculado, sem mortandade comprovada de peixes em Colômbia e também desabastecimento de água pelo que ficou entendido.

Este reservatório foi construído em setembro de 1999 com o fim específico de armazenamento de melação. Todo o projeto e construção foram realizados dentro dos padrões de segurança exigidos para tal. Servia como um "pulmão", sendo utilizado apenas nos meses de agosto a outubro de cada ano, meses em que a cana atinge o máximo em teor de sacarose, levando a Usina a diminuir a moagem da cana para álcool. Assim, o melação que é utilizado na fabricação do álcool era guardado neste reservatório para ser processado no final da safra. Dessa forma, a moagem da cana era mantida nos mesmos níveis.



Já existem informações técnicas de que de forma alguma o dano ao Rio Pardo é irreparável, tendo ele já voltado às condições normais, resultando, portanto, como dano somente a morte dos peixes, já que o melação não é tóxico e, portanto, não tem efeito residual. Em razão disso, a Usina está estudando medidas compensatórias ambientais adequadas para o caso da morte dos peixes.

A direção da Empresa espera que, num curto espaço de tempo, todas as questões referentes ao fato sejam esclarecidas, e dessa forma possa dar continuidade ao trabalho que ao longo de 70 anos, a Usina da Pedra vem desenvolvendo com seriedade e responsabilidade junto à sociedade, com o respeito ao homem e ao meio ambiente.

RESERVATÓRIO NO CENTRO DA USINA: está situado à 430m. das margens do Rio Pardo, ressaltando que entre ele e o Rio encontram-se o pátio, o prédio industrial, e ainda, os escritórios administrativos portanto, bem no centro da área Industrial, local protegido e plenamente adequado para as atividades com o mesmo.

SAIBA: o melação não é vinhaça. Também conhecido por "mel final", melação é o que sobra da cristalização e centrifugação da massa final cozida, que vira açúcar cristal. Com esse melação não se consegue mais formar cristais de açúcar, ou seja, não se consegue retirar mais açúcar deste mel. Por isso, ele é utilizado como matéria-prima para fabricação do álcool.

Pessoas e entidades expressam reconhecimento

Leia nas páginas seguintes, algumas das inúmeras cartas recebidas pela Usina, expressando a solidariedade de autoridades, ex-funcionários e pessoas que acreditam na seriedade, responsabilidade e competência com que a direção da Usina da Pedra e seus funcionários, ao longo de seus 72 anos, vem desenvolvendo junto à sociedade, com respeito ao homem e ao meio ambiente.



Prefeitura Municipal de Serra

"Venho pela presente, na qualidade de Prefeito deste Município, expressar minha solidariedade com esta conceituada e respeitada empresa, com relação ao lamentável incidente ocorrido no último dia 29 de setembro.

Sabedor da responsabilidade e respeito que esta Usina mantém com o ser humano e o meio ambiente, desde os tempos de nosso saudoso Baudilio Biagi, posso compreender o sentimento de tristeza que assola todos desta Empresa, desde o funcionário mais humilde até a estimada Diretora Presidente, Sra. Déa Spadoni Biagi.

Coloco-me à inteira disposição de Vossa Senhoria para contribuir como que se faça necessário."

Valério Antônio Galante

Prefeito Municipal de Serra

"Sensibilizados com a fatalidade do triste acidente ocorrido no mês passado vimos apresentar nosso total apoio a esta conceituada empresa que sempre zelou pelas questões ambientais, sendo que ao longo de mais de 70 anos de existência não causou prejuízo algum ao meio ambiente.

Colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossa Senhoria. Despedimos cordialmente apresentando nosso elevado protesto de estima, distinta consideração e apreço."

Juarez Flávio Tenca

TEMONG (Tenca Montagem Geral)



ALTAMOGIANA

"Receba nossa solidariedade pelo infeliz acidente ecológico ocorrido na Usina da Pedra em 29 de setembro."

Luiz Octavio Junqueira Figueiredo e Família - Usina Alta Mogiana

Nora Caixa

O novo banco de São Paulo

"A gerência do Banco Nossa Caixa S/A, agência de Serra, vem expressar sua solidariedade com relação ao acidente ocorrido nas dependências dessa empresa.

Como sabemos, a Usina da Pedra tem participação de grandeza no desenvolvimento do município de Serra, sendo merecedora de elogios contínuos.

Desejamos superação e sucesso."

José Carlos Boca – Gerente de Unidade

Banco Nossa Caixa S/A



Prefeitura Municipal de Cajuru

Estado de São Paulo

"Honra ao Mérito pela Lei da Responsabilidade Fiscal"

Causou-nos espanto e mesmo surpresa o acidente de que foi vítima essa conceituada Empresa, uma vez que somos conhecedores do zelo e dedicação da mesma, tanto na prevenção a danos ambientais como no trabalho social que desenvolve auxiliando na manutenção de Programas Sociais. Pelo conhecimento que temos da Empresa, pelo seu trabalho, manifestamos nossa solidariedade e nosso apoio. Da mesma forma, sempre que solicitamos o seu apoio o tivemos, neste momento, saiba que somos solidários e rogamos a Deus que o ilumine e dê forças para continuar empregando nossos trabalhadores e auxiliando nosso município, como sempre faz.

No ensejo renovo nossa consideração e apreço, reiterando que continue na luta, pois os fortes não se deixam abater. A luta continua e terá, sem dúvida, a "vitória", que é digna dos que trabalham com dignidade.

Atenciosamente,

Benedita Margarida do Nascimento

Prefeita Municipal



Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Serra

"A diretoria e funcionários da Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Serra, vem através desta expressar nossa mais profunda solidariedade com relação ao acidente ocorrido nas dependências desta conceituada empresa.

Esperamos que a recuperação sentimental e material seja a mais breve possível para que a empresa continue a brilhar no cenário econômico nacional."

Eliana Titoto Garavazzo

Presidente Provedora - Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Serra

"Nosso apoio e solidariedade, face involuntário acidente Rio Pardo e a clareza e disposição de resolução."

Vera Regina e Luiz Gaetani

"Venho através desta expressar o meu pesar pela fatalidade acontecida com a Usina da Pedra. Sabendo da grande preocupação que esta empresa tem com o meio ambiente coloco aqui o meu protesto com a decisão da justiça. Gostaria de estender meus sentimentos também a Senhora sua mãe, Dona Dea, a quem admiro como mulher e benfeitora da ecologia da nossa região. Sei que meu pai, de onde ele estiver, manda-lhe junto com o meu, um abraço carinhoso."

Florence Cristina Garnier Cavallieri

Assessora Administrativa da Santa Casa de Serra e ex-funcionária da Usina da Pedra

"Após o que aconteceu em 29/9/2003, nas dependências da Usina, fiquei chateado e triste, apesar de sempre torci para que a Usina da Pedra fosse bem sucedida. (...) Os fatos acontecidos tiveram grande repercussão e não representam o que a Usina é, e eu sei disso, porque existe uma grande preocupação ambiental, social etc. (...) O que aconteceu não deve ser motivo para desânimo..."

Carlos Donizete Ferreira Nunes
ex-funcionário

"Venho pela presente, na qualidade de vereador deste Município, expressar minha solidariedade com esta conceituada empresa, com relação ao lamentável fato ocorrido no último dia 29 de setembro. Tenho certeza e consciência da preocupação que esta conceituada empresa tem com a segurança, não só com seus funcionários, como com a população de nosso município e o meio ambiente. Coloco-me à inteira disposição de Vossa Senhoria para contribuir com o que se faça necessário."

Luiz Paraguai

Vereador Municipal

"Venho através desta expressar minha solidariedade com relação ao acidente ocorrido nas dependências desta empresa. A Usina da Pedra tem contribuído, significativamente com o progresso de nossa cidade. Espero que a recuperação seja a mais rápida possível para que a Usina possa continuar contribuindo para o desenvolvimento e progresso da cidade de Serra.

Conte com a minha colaboração sempre que o senhor precisar para quaisquer assunto relacionados à saúde e progresso do município."

Líbia Galdino

administradora hospitalar



Prefeitura Municipal de Serra Azul Moção de solidariedade

“Vimos através da presente manifestar nossa solidariedade em favor da empresa Usina da Pedra S/A, em virtude o ocorrido acidentalmente no mês de setembro do corrente ano, pois a empresa tem demonstrado ao longo desta administração a mais forte e a principal aliada nos projetos ligados a criança e adolescente e projetos ambientais em nosso município.

Prova dos projetos já desenvolvidos em parceria entre este município e a empresa em questão, nos motiva a emissão da certidão de amiga do meio ambiente neste município, título este que a faz merecedora uma vez provar que sempre esteve preocupada com o desenvolvimento da Educação Ambiental e com a proteção ao meio ambiente em nosso município.

A demonstração ao decorrer de nossa administração com os projetos ambientais nos deixa claro e nos sensibiliza a manifestação em repúdio a alta multa aplicada contra a empresa, que não vem medindo esforços para reparar os danos causados, demonstrando sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente, ficando transparente que a empresa não agiu com negligência e imprudência no caso em questão, e ainda, sua lamentável preocupação com o fato ocorrido acidentalmente, sendo que jamais teria agido intencionalmente.”

Wilson Eglydio dos Santos
Vice-prefeito Municipal

Homero de Carvalho Freitas
Prefeito Municipal



Câmara Municipal de Serra Azul Moção de solidariedade à Usina da Pedra S/A

Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

Considerando que a empresa Usina da Pedra S/A tem demonstrado ao longo desta administração ser a mais forte e a principal aliada nos projetos ligados a criança e adolescentes e projetos ambientais em nosso Município.

Considerando os projetos já desenvolvidos em parceria entre este Município e a empresa em questão, o que a qualifica ser merecedora de certidão de amiga do meio ambiente neste Município, título este que vem provar que sempre esteve preocupada com o desenvolvimento da Educação Ambiental e com a Proteção ao Meio Ambiente em nosso Município;



Considerando que a demonstração ao decorrer da atual Administração Municipal com os projetos ambientais, deixa claro e nos sensibiliza a manifestar repúdio a alta multa aplicada contra a empresa, em virtude do fato ocorrido no mês de setembro do corrente ano, já que não vem medindo esforços para reparar os danos causados, demonstrando sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente, ficando transparente que a empresa não agiu com negligência e imprudência, e ainda sua grande preocupação com o lamentável e imprevisível acidente, sendo que jamais teria agido intencionalmente.

Considerando que a empresa não irá poupar esforços, mas sim, adotar todas as medidas possíveis para minimizar os danos ambientais e transformos causados às pessoas que utilizam o Rio Pardo e suas margens, tanto para o trabalho, como para o lazer.

Apresentamos para apreciação desta Casa de Leis a presente Moção de Solidariedade a empresa Usina da Pedra S/A, solicitando sua aprovação e, após deliberação deste nobre Plenário, requer-se ciência à empresa e a imprensa local.

Sala de Sessões “João Inácio da Silva”
Em 30 de outubro de 2003-11-05
Vereadores: João Paulo Inácio da Silva e Ivan Pereira Lima



Conselho Municipal do Meio Ambiente - CMA
SERRA AZUL - SP
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PROJETO FLORAZUL



AVENIDA

DEBORAÇÃO

RUA DONA MARIA DAS DORES, 59 - CEP 14230-000

CNPJ 44.232.839/0001-71 - Fone: (16) 682.1288 - 682.1222 - 682.1588 - Fax: 682-1582

“Pedro Luiz Flauzino, responsável pelo meio ambiente do Município de Serra Azul e Coordenador de Educação Ambiental e do Projeto Florazul, muito sensibilizado com o ocorrido e das penalidades impostas pelo órgão ambiental, venho manifestar minha solidariedade em favor da Empresa Usina da Pedra S/A, acreditando que referida empresa jamais teria agido intencionalmente, pois sempre demonstrou grande preocupação em defesa do meio ambiente, isto prova ser ela uma aliada a nossa área ambiental, sendo também nossa preocupação em educar nossa juventude através de um trabalho realizado nas escolas de Educação Ambiental, e a empresa nunca mediu esforços para apoiar nosso trabalho.

Temos um viveiro de produção de mudas, graças ao apoio da referida empresa estamos produzindo mudas nativas para recuperação de áreas degradadas, garantindo assim, a manutenção do Projeto Florazul.

Outrossim, impreterivelmente, apresento minha manifestação em repúdio à alta penalidade aplicada contra a empresa que nunca mediu esforços e, tendo demonstrado sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente, que pela transparência, trata-se de uma empresa idônea e responsável pela causa ambiental.”

Pedro Luiz Flauzino

Responsável pelo Meio Ambiente
Conselho Municipal do Meio Ambiente e Núcleo de Educação Ambiental – Projeto Florazul de Serra Azul



Moção de solidariedade

“José Carlos Gomes, na qualidade de Vereador da Câmara Municipal de Serra Azul, exercendo o cargo de 1º Secretário da Mesa, venho através da presente moção, manifestar minha solidariedade em favor da Empresa Usina da Pedra S/A em virtude do acidente ocorrido no mês de setembro, uma vez que a referida empresa tem demonstrado grande parceria nos projetos ligados com referência ao meio ambiente em nosso Município, além do que, nosso Município depende e muito com referência na área de trabalho, oferecendo empregos e dando sustento para várias famílias. Desta maneira, fico sensibilizado e manifesto meu repúdio à alta multa aplicada contra a empresa, pois tenho certeza que seus administradores não medirão esforços para reparar os danos causados, demonstrando sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente, uma que o caso em questão foi ocorrido acidentalmente, não havendo por parte daquela empresa nenhuma ação de negligência ou imprudência, manifestando assim a preocupação pelo fato ocorrido.”

José Carlos Gomes

Vereador e 1º Secretário da Câmara Municipal de Serra Azul

À Usina da Pedra

Consternado com o desfecho ocorrido quando do acidente com o reservatório de melão da Pedra gostaria de apresentar minha solidariedade a todos, protestando contra o posicionamento dado pelos órgãos públicos ao caso.

São fatos como estes que nos levam ao descredício quanto ao futuro do País. Querer punir a Pedra como sendo incriminada por atos acidentais é no mínimo ignorar a sua origem e o seu passado. Tenho como certeza, que apesar de tudo, continuarão a contribuir com a nossa região através do trabalho sério e incansável com o qual sempre se identificaram.

Respeitosamente,
Clóvis Vassimon Junior

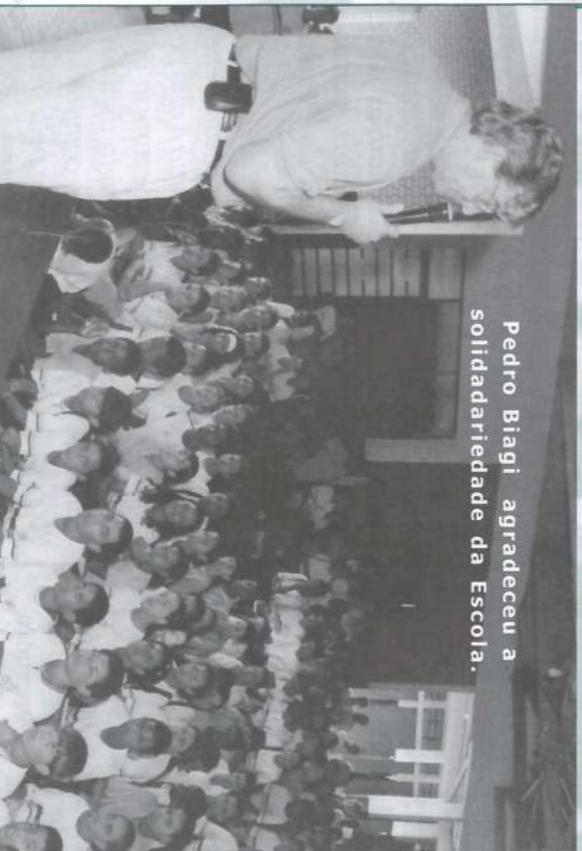
A solidariedade da Escola Maria Celina

No dia 22 de outubro, Pedro Biagi Neto recebeu um convite especial: comparecer à Escola Maria Celina para receber, pessoalmente, a solidariedade dos estudantes, manifestada através de uma carta escrita por alunos do Professor Carlinhos, dirigida à Usina da Pedra. Na oportunidade, a diretora Carmem Lúcia Sérgio de Oliveira e o professor e orientador pedagógico Carlos Alberto Dias reuniram os alunos no pátio da Escola para a entrega solene da carta. Representando os estudantes, Suellen da Silva Breda, ao lado da diretora (foto), apresentou a solidariedade dos alunos à Usina:



“A Usina da Pedra, que recentemente passou por um acidente com o rompimento acidental de um tanque de melão que chegou até o Rio Pardo, está diretamente ligada à história de Serrana, há 70 anos, sendo a principal fonte geradora de emprego e renda do Município, tornando-se, inclusive, propulsora da economia local e regional, refletindo no contexto nacional da cadeia produtiva. Sabemos da responsabilidade social desta Empresa. Sendo assim, Sr. Pedro Biagi Neto, receba de todos nós, alunos da Escola Professora Maria Celina Walter de Assis, os calorosos votos de apoio e solidariedade. Usina da Pedra é Serrana e Serrana somos nós.”

Pedro Biagi agradeceu a solidariedade da Escola.



Carta Aberta
Usina da Pedra – Empresa amiga,
cidadã e parceira de Serrana

Nós, alunos da Escola Municipal Professora Maria Celina Walter de Assis, Serrana, resolvemos nos mobilizar e solidarizar à sua empresa pelo rompimento acidental de um tanque de melão que chegou até o Rio Pardo. Sabemos que esta empresa é uma fonte de geração de emprego e renda e a principal indústria do Município, sendo a mola propulsora da economia local e regional. A Usina da Pedra – Irmãos Biagi S/A – é uma das mais conceituadas e idôneas empresas do país, que sempre primou pela con-

servação e preservação ecológica, sem contar com trabalho de reflorestamento, responsável pelo plantio de mais de 300 mil mudas na mata ciliar e nativa. Acidentes acontecem, pois ninguém derrama por aí toneladas de matéria-prima por conta própria. Resta-nos, agora, como estudantes e cidadãos civis serranenses, solidarizarmos e buscarmos alternativas para o processo de recuperação do Rio Pardo, compromisso já assumido de imediato por essa Empresa.

Torçemos para que tal fatalidade jamais se repita, principalmente por se tratar de uma empresa que sempre primou por sua ação de conservadorismo e preservação dos valores éticos e morais nos quais se insere.

Os alunos da Escola Municipal Professora Maria Celina Walter de Assis está com os Irmãos Biagi S/A e lamenta o ocorrido e pensa forte na solução deste problema que é de todos nós.

Sendo assim, propomos a criação de um “Programa de recuperação de matas ciliares e repovoamento de espécies nativas de peixes do Rio Pardo”.

Nosso abraço solidário.
Estamos com você! “Deus seja louvado”



Coube ao aluno
Wallace Alberto
do Nascimento
Batista entregar a
“Carta Aberta”,
assinada pelos
representantes de
todas as séries.

UNIMED DE RIBEIRÃO PRETO



ACIS

SERRANA

“Tendo tomado conhecimento pela mídia do lamentável incidente ocorrido em sua conceituada Usina e sabendo do zelo, dedicação e responsabilidade com que V. Sa. sempre administra os seus negócios, inclusive no trabalho social desenvolvido há mais de 70 anos para com seus funcionários, população de Serrana e das cidades da região na área social e meio ambiente, envio solidariedade pessoal e em nome de todos os diretores da Unimed Ribeirão Preto, a qual tenho a honra de representar.
Com a certeza de que sua sabedoria norteará para uma solução satisfatória, enviamos o nosso abraço fraterno.”

Dr. Humberto Jorge Isaac
Presidente Unimed de Ribeirão Preto

Em decorrência do lamentável acidente ocorrido, a Associação Comercial e Industrial de Serrana, através de toda sua diretoria, se solidariza e manifesta ingente apoio à Usina da Pedra, principalmente pela transparência que vem tratando este caso, tendo sempre se colocado a disposição dos órgãos competentes para a recomposição dos danos causados ao meio ambiente. Sabedores que somos dos cuidados que esta empresa sempre adotou na preservação do meio ambiente, num trabalho de 7 décadas; das pesquisas desenvolvidas para a produção do PHB em parceria com a Copersucar e o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas); da Cogeração de energia elétrica com aproveitamento do bagaço; da par-

ticipação na erradicação do trabalho infantil, tendo recebido o selo ABRINQ, do reconhecido prêmio “Conservacionista do ano” e tantos outros atributos que lhe são pertinentes, é que nos faz lamentar profundamente esta fatalidade, desejando que este episódio tenha um breve desfecho e seja expurgado da brilhante história construída pelo grupo Biagi.
A Usina da Pedra que tanto tem contribuído para o desenvolvimento de nossa cidade, empregando as mais modernas tecnologias do Setor Sucroalcooleiro, alcançando fundamental importância na economia e ocupando lugar de destaque no cenário nacional, destacando também nosso Município de Serrana, merece nossa potente manifestação de apoio, solidariedade e respeito

Manoel Messias de Oliveira,
Presidente

PEDRA

Funcionários visitam a Pedra

Todos os anos, durante a safra, são promovidas visitas de funcionários recém-admitidos ou novatos para conhecer a Usina. Neste ano, a visita foi aberta a todos que se interessaram e foi necessário formar três turnas

Luciane Aldenir Ardenghi, a nova enfermeira, estava numa delas e gostou da idéia. *"Este contato é de fundamental importância pois agrega ainda mais valores interpessoais, de equipe e de trabalho"*.

Valter Monteiro também achou a iniciativa ôti-

ma. Ele conhece a Usina há 37 anos, mas fazia tempo que não a visitava. *"Conhecendo as condições da indústria, os equipamentos, seu funcionamento, sua finalidade, ficamos mais preparados para falar da Empresa, quando nos perguntam sobre ela. Valter ainda acrescentou: "É com muito orgulho e satisfação que nós funcionários podemos dizer tranquilamente que a Usina da Pedra gera produtos, impostos, empregos, saúde, educação, lazer, bem estar e alegria para viver"*.

As visitas aconteceram nos dias 26 de setembro, 07 e 10 de outubro e foram acompanhadas por Antônio Sérgio Marchiori e Cristiano Donizeti Ramos.



Escola de Taiúva visita a Pedra



Os monitores foram Cristiano Donizeti Ramos e Reginaldo Rodrigues.

A parceria entre a Empresa e a ABAG - Ribeirão Preto possibilitou a visita dos alunos da Escola Coronel Benedito Ortiz, de Taiúva, à Usina da Pedra, no dia 14 de outubro.

Além de se informarem sobre o agronegócio e o papel importante que a Pedra tem na economia local, os alunos aprenderam um pouco sobre a matéria prima no campo até o produto final, bem como os procedimentos adotados pela Pedra na preservação do Meio Ambiente.

BURITI

Alunos visitam a Buriti

A Usina Buriti recebeu nos dias 05 e 06 de novembro a visita de 55 alunos da quarta série da Escola Professor Djalmá Pimentel. A visita é importante para as crianças porque conseguem visualizar na prática o processo de transformação da matéria prima cana em açúcar e álcool.

Os visitantes foram acompanhados por Uelton Gleik Alves, Marcelo Firmino, Sara Helena Travaini e Ernildo Basílio da Rocha.

IBIRÁ
Turma de rurícolas
visita a Ibirá

Nesta safra, os funcionários do Corte Manual de Cana da Ibirá foram conhecer a área industrial da Usina. Essas visitas foram programadas visando integrá-los no processo industrial, para que pudessem sentir a importância do cortador de cana no processo de fabricação do açúcar e álcool, uma vez que, quanto mais bem cortada for a cana, mais eles contribuem para a melhor qualidade do açúcar e do álcool produzidos.

Para José Cícero dos Santos, turma 07, de Cajuru, a visita foi muito boa. Ele ficou impressionado com a limpeza e surpreendeu-se de ver funcionários trabalhando com roupas brancas e até protetor para cabelo e barba. *"Adorei conhecer a Usina e vi que meu trabalho na lavoura também é muito importante nas fases do processo"*.

Familiares
visitam a Usina

Os familiares gostaram muito de conhecer o processo de fabricação de açúcar e álcool.

O Programa de Visitas de Familiares continuou. Dia 26/outubro os funcionários Wagner Nascimento, Celso Marques e Raimundo de Moraes levaram seus familiares para conhecer a Usina. José Eduardo Simionato, do Treinamento e o engenheiro químico Rodrigo de Campos acompanharam os visitantes por toda área industrial.

Parabéns aos noivos, aos pais e boas vindas aos bebês. Saúde e paz a todos.

CASARAM-SE:

USINA DA PEDRA

Dia 18/10: Michele de Oliveira Garcia e Júlio César Garcia dos Santos, herbicida

Dia 30/10: Joseana Priscila Tretin Marques e Rangel Marques, P.H.B.

USINA BURITTI

25/09: Ernanda Lilia Panhan e Emlison Magno dos Santos Soares, T. 02

18/09: • Laura Ferreira Lacerda e Heleno Reis Inácio da Silva, Moendas.

• Giovana Cristielli de Jesus e José Ricardo de Carvalho, da Balança/ cana.

USINA IBIRÁ

23/10: Maria Amábilie e Leandro do Valle Silvestre, Almocharifado

NASCERAM

USINA DA PEDRA

20/09: Alison, filho de Roseli e Genivaldo Barbosa dos Santos, T. 20.

23/09: Wiliane, filha de Wilma e José Cicero Cavalcante, herbicida.

29/09: Luis Felipe, filho de Shirlei, do S. Social e Luciano de Freitas Henrique.

08/10: Samuel, filho de Marcela e Samuel R. Pedracho, do Experimento.

10/10: Ana Beatriz, filha de Priscila e Ricardo A. Damazio, da Irrigação.

12/10: Amanda, filha de Célia e Ricardo Domizeti dos R. de Oliveira, do Experimento.

17/10: Clara Cristina, filha de Lucimar e José da Rocha, oper./máquinas.

22/10: Vinícius, filho de Maria e Gonçalo Aparecido Jussiani, T. 14.

USINA BURITTI

04/10: Julia, filha de Elaine e Cláudio A. Dias Barbosa, mec./Indústria.

15/10: Rayssa, filha de Josana e Júlio César de Oliveira, T. 03.

30/10: Yuri, filho de Elisângela e Fabiano D. Martins, oper./máquinas.

USINA IBIRÁ

12/09: Maria Julia, filha de Silvia Helena e Renaldo dos Santos Vitoriano, T. 05.

18/09: Gabriel, filho de Meire Cristina e Wagner de Melo Ramos, Moendas.

08/10: Júlia Luísa, filha de Joana D'arc e Esmael F. Gomes, T. 13

14/10: Guilherme, filho de Cássia e Jorge R. Pereira Pires, T. Formiga

24/10: José Augusto, filho de Ana Cláudia e Reginaldo A. S. Carvalho, oper./máquinas.

Pel
Este consegue
falar mas que eu.

Pode deixar comigo,
"kajuru"! Vou te arrumar
um terreninho da hora!



PESCARIA

Vicente F. Belebene, da T. 27/ Cajuru, foi pescar com a esposa no Rio Pardo. Já escureceu quando ele fogue um peixe grande e guardou-o no piguá. Chegando em casa foi todo contente buscar uma cerveja no bar. Enquanto a esposa preparava o peixe. Foi aí que ao enfiar a mão no piguá, Maria Lair levou o maior susto porque o que tinha lá era uma grande tartaruga. Tá duvidando? Pergunte ao Trocate.!!!

CHURRASCO DE GATO

Terminada a moagem, o pessoal foi para o clube da Amália comemorar. Alguns funcionários da Pedra estavam lá, inclusive a Vera, do Laboratório, que reparando o apetite do pessoal, chamou o Fernando Machado de lado e apondo um gato no telhado, disse: "Tô de olho no bicho, heini!! Vai que acaba a carne...Eu não gosto de churrasco de gato". Tinha razão a Verinha. Afinal, lá estavam elementos muito bons de garfo (e de copo!). Faixa, com uma travessa de torresmo; Sérgio dos Santos, se equilibrando com o copo numa das mãos e o prato de carne na outra.

SE DEU MAL!

José de Oliveira, o conhecido Tatu, da Ofi-

cina/Carpa, estava tomando uma gelada com os amigos quando chegou um conhecido com algo debaixo do braço. Com fome, "Tatu" comentou com os colegas: "- You convidar o amigo pra tomar uma com a gente e depois pedimos pra ele faturar a mortadela.". Se deu mal! O que ele achava que era mortadela, na verdade, era um extintor de incêndio de carro.

DESCULPA ORIGINAL

Para justificar sua derrota para o Fernando Tavares, na final do Torneio de Tênis, o dentista Marcelo Pessica arrumou uma desculpa original. Disse que o jogo estava equilibrado, mas que ele se afastou muito para receber o saque e acabou levando uma bolada nas costas, vinda da outra quadra. Aí, com muita dor no rim, não deu pra segurar. Conta outra, Pessica.!!!

FINAL DA SAFRA IBIRÁ



Osvaldo Juns e Luis Antônio Pironi são ex-funcionários e foram acompanhar o final da safra/Ibirá.

Para eles, esta foi a melhor safra de toda

história daquela Usina, desde quando era a antiga Amália, onde eles trabalharam muitos anos, continuando depois na Ibirá, onde Juns tem a matrícula nº 1. Foram quase 40 anos. Hoje eles dão assistência técnica na manutenção em Turbinas a Vapor e redutores na área de extração de caldo da Ibirá.

"SE EU TE PEGO!"

Durante o Torneio Integração, na Ibirá, Rodolfo Bernardes da Silva Filho, o Dorifim, da T. 13, até que estava indo bem, quando ao invés de chutar a bola errou e chutou o ar. Isso acontece, mas o que fez a platéia rir foi o grito do craque "Ah, se eu te pegô". Ia ser um golaço, né Dorifim?

Saúde

DENGUE! Faça a sua parte

Quando começarem as chuvas fique atento porque é nessa época que aumentam os criadouros do aedes aegypti, o mosquito transmissor da dengue.

Para se reproduzir, esse mosquito precisa de água limpa parada. Qualquer lugar serve para o mosquito depositar os seus ovos e começar o problema. Pode ser um pneu velho, uma garrafa, um vaso ou até mesmo uma tampinha de refrigerante contendo água. O mosquito é o transmissor (vetor) da dengue. Porém, para transmitir a doença, ele tem que picar alguém com a dengue para transmiti-la para outra pessoa.

Por isso é importante evitar os criadouros, agora no início, quando a população do mosquito ainda está baixa, para evitar problemas daqui a alguns meses. Se não há mosquito, não há transmissão da doença. Com o esforço e conscientização de todos será possível eliminar a dengue.

Vacinação na Ibirá

Nos dias 07 e 16 de outubro 280 funcionários foram vacinados contra tétano, febre amarela e hepatite (para menores de 19 anos).

Alessandro Franchi Rodrigues, enfermeiro da Ibirá, disse que muitos funcionários não estavam em dia com a vacinação. "Por isso, resolvemos fazer esse trabalho, juntamente com o Centro de Saúde de Santa Rosa".



A Vacinação ocorreu no Ambulatório Médico da Usina

Mercadinho: Produtos e Serviços

VENDO GOL MI 1.0/97

Cor prata, segundo dono. Tratar com **Antônio Monteiro Junior, o Juninho** do Laboratório, no ramal 9125 ou pelo fone 3987-5889.

VENDO UNO 91/91

Cor cinza, gasolina, bom estado de conservação. Falar com **Leandro José de Oliveira**, no Posto de Manutenção, R. 9337 ou em serrana, Rua Goiás, 383 - fone: 687-1025.

VENDO ESCORT

Cinza metálico, ano 93, 1.8 L, gasolina/econômico, vidro elétrico. Ótimo estado de conservação. Falar com **Cássia Aparecida da Silva Lima**, na Usina Ibirá ramal: (16) 3954-8200 ou na Rua Piauí, 237, em Santa Rosa de Viterbo, fone 654-2057.

VENDO FUSCA

1300 L - 79, bege, original (Raridade!), ignição eletrônica, alternador, bancos do Vectra. Tratar com **Hélio D. Ferreira Nunes**, Ramal 9082, ou na rua Moacir de Carvalho Ramos, 69- Serra Azul Fone (16) 3982-7422.

VENDO HONDA NX 200.

Ano 98, cor verde (quadro roxo), em bom estado. Tratar com **Marcelo Ribeiro**, no ramal 9299 ou na Rua Prudente de Moraes, 8, em Serrana. Telefone 3987-5493.

COSTUREIRA SOB MEDIDA

Roupas em geral, biquínis e toda a moda praia. Tratar com **Malvina, esposa do Antônio Carneiro de Almeida**, pelo telefone 3987-6975 ou na Rua Marçílio Carressato, 85.



Animação e Alegria no Churrasco Boa Forma 2003

As alunas dos grupos de Ginástica Feminina do DPS promoveram no sábado, 11 de outubro, mais um gostoso “Churrasco Boa Forma”, antecipando a confraternização de final de ano.

A reunião foi na Chácara do Tonicão Cavaleiro, com a pre-



Equipe da cozinha, composta pelas próprias alunas.

sença de 85 alunas. Foi um dia de muita alegria e descontração, todas muito alegres cantando, dançando, batendo aquele “papinho legal” regado a cerveja gelada, com churrasco e complementos: arroz, feijão tropeiro, saladas, bolo salgado, vinagrete, pão, tudo cuidadosamente preparado pela equipe da cozinha, composta pelas próprias alunas.

A professora Juliana Giotto cumprimentou-as, destacando o esforço e dedicação de todas para atingir seus objetivos no Programa Qualidade de Vida - Ginástica Feminina. “*Todas estão de parabéns*”, finalizou Juliana.

Torneio de Tênis na Pedra

O 5º Torneio de Tênis - DPS aconteceu de setembro a novembro e foi uma iniciativa de Carlos César Balbino, do Dep. Manutenção e Gilberto Busato, da Informática.



Além deles, também participaram: Fernando de Freitas Tavares, do Transporte, Marcelo Pessica, dentista, Carlos Roberto de Oliveira, o Bel e José Carlos Oliveira, o Cacá, ambos da Oficina. Veículos, Luiz Eduardo Gerardi e Mário V. Nóbile, do Dep. Agrícola, Antônio Carlos Capitelli, da Informática e Pedro Dias Correia, da Fabr. Açúcar.

Pela terceira vez consecutiva Fernando Tavares foi o campeão. O vice foi Marcelo Pessica e o terceiro e quarto lugares ficaram com Luiz Eduardo e Carlos Roberto.

empresa

Reunião Técnica de avaliação da safra em Buriti



Santa Rosa tem novo Posto de Atendimento UNIMED

O Serviço Social comunica que o Posto de Atendimento UNIMED de Santa Rosa está funcionando em novo endereço: **Avenida Rio Branco, 102 - fone: (16) 654-3400.**

O atendimento está sendo feito por 18 médicos de diversas especialidades. **Eletrocardiograma:** esse exame pode ser feito no Posto nos seguintes horários:

terças-feiras, a partir das 14h, com Dra Flávia, quartas-feiras, com Dr. Luiz Fernando, a partir das 14h.

Em breve também serão realizados exames de eletroencefalografias e ultra-sonografias. Outras reformas estão previstas, inclusive a construção de uma sala para pequenos procedimentos.



O novo posto fica na **Avenida Rio Branco, 102, em frente ao Comercial São Jorge. No detalhe, as recepcionistas Elania Osório e Cláudia Regina Gomes Formalhio**

O divertido passeio das Crianças

De novo muita alegria e animação no passeio das crianças no Clube do Sesi, em Ribeirão Preto, na quinta-feira, 6 de novembro. Ao todo, foram 160 crianças participantes das atividades desenvolvidas no DPS: Escolinha de Esportes, Dança de Rua e Dança do Ventre.

O passeio é a confraternização dos alunos porque é o último encon-

tro do ano da turma, um dia ansiosamente esperado e ninguém quer perder a oportunidade de passear, nadar, brincar, enfim, se divertir muito. Por isso, enquanto aguardavam o ônibus, ficaram analisando o tempo. O dia estava nublado, mas elas não se deixaram intimidar e foram animadíssimas, com a certeza de que o passeio seria muito bom. E realmente foi, como sempre, aliás.



A terceira “Reunião Técnica Irmãos Biagi Açúcar e Álcool” do ano aconteceu na Buriti, com a presença de funcionários da área técnica da indústria e da agrícola das três Usinas: Pedra, Ibirá e Buriti.

José Rômulo Lamenha Gomes, gerente Dep. Produção Álcool/Laboratórios, da Pedra, conduziu a reunião, onde foram discutidos os resultados operacionais das três usinas, acumulados até 06 de outubro. Apresentaram-se também os investimentos para a próxima safra que estão sendo realizados na Buriti.

Esta reunião, também conhecida como “Reunião de Metas” foi um momento de análise da safra 2003 e das possibilidades de melhorias contínuas nas produções de açúcar e álcool para 2004.

Final da Safra 2003

Usina da Pedra



Luiz Carlos Fabris passou pela Balança com a última viagem de cana. Apesar do horário, 11h56 do dia 8/11, o pessoal o aguardava na Balança.



A Usina da Pedra terminou a safra com o aumento record no rendimento global, 85,80%. A produtividade agrícola foi o destaque, com 91 ton/ha, assim como o trabalho da colheita com altos rendimentos dos equipamentos, demonstrando boa operação e manutenção dos mesmos.

Todas as metas e planejamentos foram alcançados com sucesso e os investimentos na Usina mostraram os records na produção de açúcar chegando a 31.139 sacos por dia, exportação de energia elétrica de 18.000 KW/h.

Nesse ano quem ficou com a cabrita foi a Frente cana inteira, do Jacy do Carmo Villela. Ferrnando Tavares e Vanier Delcio Morelli amarram a cabrita. Sobrou para o Armando S. Pereira, frentista da Ibirá, que veio ajudar a terminar a safra.

Palmas para a Boa Safra 2003!



Safra-2003: 14/04 a 04/11 - 205 dias
Cana moída: 3.699.457 toneladas

Produção Açúcar: 3.738.414 sacos
Produção Alcool: 203.856.000 litros

Usina da Ibirá



O motorista João dos Reis Araujo (no detalhe) fechou a Balança, trazendoas últimas canas da safra 2003. Foi recebido com fogos e pôs para a foto junto com o pessoal que aguardava sua entrada na Usina.



Eles acompanharam a moagem das últimas canas.

Novamente a safra da Buriti terminou à noite: eram 22h40 do dia 12/11, quando o último caminhão de cana entrou na Balança. Foi a mais longa safra de sua história, 226 dias, com records de moagem e de produção.

Foi uma boa safra . O rendimento global foi mantido em 86,86 % e na área agrícola todos os setores obtiveram o desempenho esperado, permitindo chegar a uma produção final 14% superior a estimativa inicial.

Período: 01/04 a 13/11 - 227 dias
Cana moída: 1.450.376 toneladas
Produção Alcool: 127.203.000 litros



Rogério Ribeiro, motorista que trouxe a última viagem da safra e o pessoal da Buriti. Todos felizes com os bons resultados da safra.



A safra esse ano foi recorde todos os aspectos, desde a moagem até a produção de açúcar e álcool, destacando a fabricação de 20.000.000 litros de álcool tipo H1 para exportação. Os rendimentos foram melhorados, chegando a uma eficiência global recorde de 85,34% e o aproveitamento industrial foi o melhor já conseguido, chegando a 97,96%. Destaque também para a área agrícola que fez a entrega de cana uniforme e permitiu o aproveitamento geral de horas disponíveis acima da meta estabelecida”.



Safra 2003: 08/05 a 04/11 - 181 dias
Cana moída: 1.149.100 toneladas

Produção Açúcar: 1.791.783 sacos
Produção Alcool: 50.783.000 litros

